

Editorial

Esta edição da ARCOS DESIGN integra as estratégias de retomada da revista por parte da nova equipe editorial constituída em 2021. Aproveitamos a oportunidade para reunir trabalhos de destaque que representam a produção de teses dos programas de pós-graduação nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design. No presente número, agrupamos trabalhos que abordam aspectos da história do design no Brasil.

Dentre as diferentes estratégias adotadas pela equipe editorial, optamos por fazer um convite a autoras e autores que receberam destaques nos anos de 2018 e 2019. Mais especificamente, procuramos autoras e autores que receberam menção honrosa ou foram premiados no prêmio CAPES de tese na área de Arquitetura, Urbanismo e Design. Também convidamos autoras e autores que receberam menção honrosa ou foram selecionados para exposição na categoria “trabalhos escritos e não publicados” do Museu da Casa Brasileira. Essa foi uma maneira de selecionar trabalhos que refletem uma produção de excelência situada no mesmo momento histórico da publicação.

Além da seleção inicial, ainda que as autoras e autores tenham sido convidados a participar da edição, os trabalhos aqui apresentados foram avaliados anonimamente por pares. Ao fim chegamos à presente seleção com quatro artigos que versam de maneira ampla sobre questões relevantes da história do design no Brasil. O panorama destas pesquisas contempla aspectos técnicos, análise dos artefatos, procedimentos e métodos associados a personalidades históricas que contribuem para a historiografia do design brasileiro.

De início temos o artigo “Construção cromática e linguagem gráfica de rótulos cromolitográficos brasileiros (1876-1919)” de Helena de Barros, que versa sobre o tema da tese agraciada com o prêmio CAPES em 2019 e também com o segundo lugar no Museu da Casa Brasileira em 2018. O texto busca analisar as estratégias de construção cromática da cromolitografia identificadas em coleções de rótulos de produtos brasileiros em instituições públicas, produzidos entre 1876 e 1919.

Em seguida vemos o artigo “Analisando letras e letreiros Art Déco em projetos arquitetônicos” de José Roberto D’Elboux e Priscila Lena Farias que remete à tese agraciada com menção honrosa no Museu da Casa Brasileira em 2018. O trabalho versa sobre os métodos e procedimentos de análise

adotados para a condução de uma pesquisa que teve como objeto principal o estudo das letras e letreiros presentes em projetos arquitetônicos desenvolvidos entre 1925 e 1955 na cidade de São Paulo.

Na sequência, temos o artigo “Photon Fotocompositora: Um estudo de caso sobre inovação tecnológica a partir do acervo de Orlando da Costa Ferreira” de Almir Mirabeau da Fonseca Neto referente à tese contemplada com menção honrosa no Museu da Casa Brasileira em 2019. O artigo analisa exemplares do acervo do bibliólogo Orlando da Costa Ferreira buscando refletir sobre relações da indústria gráfica com os processos projetuais.

Por fim, temos o artigo “Princípios orientadores da prática projetual e docente de Bornancini e Petzold” de Maria do Carmo Gonçalves Curtis referente à tese com menção honrosa no Museu da Casa Brasileira em 2018. O artigo busca identificar nexos teórico-metodológicos entre a trajetória do escritório de Bornancini e Petzold (1962/2005) no Rio Grande do Sul com abordagens contemporâneas do design.

A revista Arcos Design está atenta às produções significativas da Pós-Graduação nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design, e busca contribuir com a divulgação de pesquisas de qualidade no Brasil.

Boa leitura!

André Carvalho, ESDI/UERJ

Barbara Necyk, ESDI/UERJ

Carolina Noury, ESDI/UERJ

Ricardo Artur P. Carvalho, ESDI/UERJ